



CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ – MARANHÃO

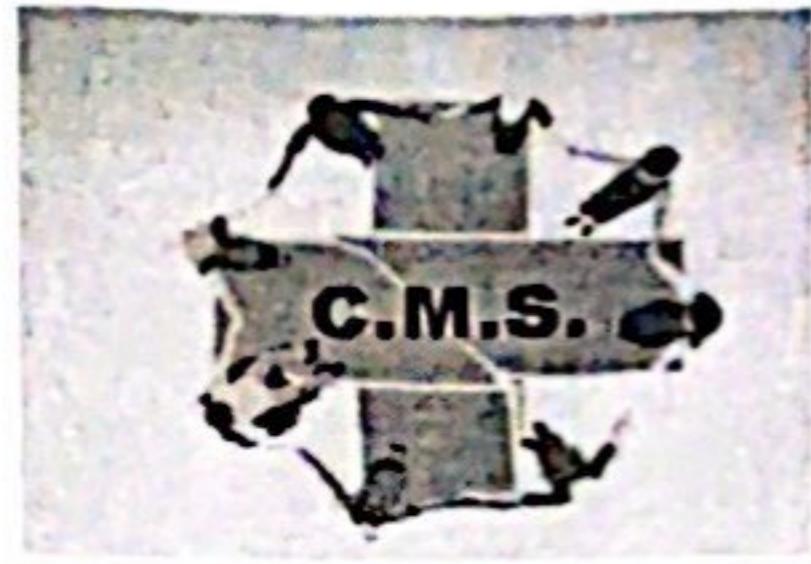
ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMS - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IMPERATRIZ – MARANHÃO, em 19/10/2023.

Aos dezenove dias do mês de outubro de dois mil e vinte e três, às quatorze horas, reuniram-se os membros do CMS - Conselho Municipal de Saúde de Imperatriz – Maranhão no Auditório da SEMUS – Secretaria Municipal de Saúde, para tratar assuntos de interesse da saúde local. Verificando-se a existência de quórum, conforme assinaturas constantes no livro de presença, o Presidente do CMS - Sr. Albane Freitas de Sousa, declarou aberta a reunião saudando a todos os presentes e justificou a ausência dos seguintes Conselheiros: Ercy Maria do Nascimento Chaves, Apolônia Vieira de Sousa, Lívia Maria Dias Oliveira Bustamante, Maria Helena dos Santos Rocha, Marlon Pereira Silva, Silvaneide Cavalcante da Silva e Denilson Oliveira Silva. A Conselheira Rosemar Melo Teles realizou a leitura da pauta constando os seguintes itens na ordem conforme consenso de todos os presentes: **1º PONTO:** Leitura da Ata da reunião anterior e Minuta dos Ofícios setembro 2023; **2º PONTO:** Relatório do 1º Quadrimestre de 2023; **3º PONTO:** Relatórios Quadrimestrais de Prestação de Contas do SAMU 192 – Regional de Imperatriz; **4º PONTO:** Habilitação / Credenciamento do CAPS AD, para CAPS AD III 24 horas (qualificação); **5º PONTO:** Portaria GM/MS nº 844, de 14 de julho de 2023; **6º PONTO:** Comissão Mista do CMS; **7º PONTO:** CEREST/CISTT; **8º PONTO:** Informes. Posteriormente, deu-se início ao **1º Ponto da pauta:** Leitura da Ata e Minuta dos ofícios da reunião anterior feita pela Secretária Executiva do CMS - Eldinar Abade, que submetida à apreciação foi aprovada por 13 (treze) votos à favor e 01 (uma) abstenção da Conselheira Floraci Maria da Silva Lima por não estar presente na reunião. **2º PONTO:** Relatório do 1º Quadrimestre de 2023. O Sr. Presidente do CMS – Albane Freitas de Sousa informou que em conversa com a Secretaria Municipal de Saúde - Doralina Marques de Almeida, a respeito do atraso por parte da Gestão em nos enviar o Primeiro RDQA – Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior, referente a janeiro, fevereiro, março e abril de 2023, sendo que no dia seguinte (29/10/2023) já seria a apresentação do Segundo RDQA na Câmara Municipal, o que no primeiro momento gerou um desconforto, mas depois a Secretaria Municipal de Saúde



CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ – MARANHÃO

reconheceu o atraso e se comprometeu em agilizar a entrega do Primeiro e Segundo Quadrimestre/2023. No dia 05/10/2023, recebemos o Primeiro Quadrimestre/2023, porém vamos aguardar a Gestão concluir a contratação do Assessor Contábil, para a Comissão de Fiscalização iniciar a análise. Que na apresentação da Câmara Municipal, o Vereador João Silva disse que o Presidente do CMS queria atrapalhar a apresentação do Segundo Quadrimestre, mas este colegiado é apoiador e parceiro da Gestão, tanto é que nem era necessário fazer essa cobrança, mas o fez para alertar a equipe. O Assessor Jurídico do CMS, Glebson Lessa, fez uma breve explanação dos ofícios nº 117/2023 e 145/2023 encaminhados à Câmara de Vereadores, fazendo todo um relato detalhado para os orientar que tais relatórios tem que passar primeiro no Conselho, após já apreciado com resolução, é que deveria ser apresentado na Câmara Municipal, não atrapalhamos nada, só informamos. **3º PONTO:** Relatórios Quadrimestrais de Prestação de Contas do SAMU 192 – Regional de Imperatriz 2021 e 2022. O Senhor Presidente do CMS - Albane Freitas de Sousa, comentou que conversou com a Secretaria Municipal de Saúde - Doralina Marques de Almeida, sobre os Relatórios Quadrimestrais do SAMU 192, que continuam sendo encaminhados ao CMS e ainda não foram apreciados, por falta do Assessor Contábil. Mediante essa informação, a Secretaria de Saúde disse que não é necessário essa apreciação no Conselho, porque o mesmo já está incluso na PAS – Programa Anual de Saúde e no RDQA – Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior, e no momento da conversa já pediu a seus Assessores que entrassem em contato com a Coordenadora do SAMU – 192, para que não seja mais enviado relatório quadrimestral do SAMU para o CMS e que se desconsidere os Relatórios que já foram encaminhados anteriormente. O Assessor Jurídico do CMS, Glebson Lessa, fez um breve relato, dizendo que antigamente este colegiado analisava e emitia relatório da prestação de contas do SAMU, e por um período deixaram de nos enviar esses relatórios e após voltaram a reenviar. Que o mesmo esteve presente na conversa com a Secretaria Municipal de Saúde, onde a mesma enfatizou que não precisa mais desse relatório específico do SAMU. O Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva acha que essa análise deve continuar sendo feita pelo Conselho, porque nem tudo que está sendo colocado na PAS – Programa Anual de Saúde, significa que está sendo realizado. A Conselheira Anne Dannielle Franco Nascimento de Carvalho, representante da Gestão, explanou que há muito tempo o Estado não repassa o recurso do SAMU mensalmente



CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ – MARANHÃO

como deveria, passou de 07 (sete) meses sem enviar nenhum recurso, e nunca mais cobraram os Relatórios do SAMU, inclusive os municípios solicitaram deles informações de qual parcela eles estão repassando, porque eles demoraram tanto que a Gestão perdeu o controle. O Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva propõe que se solicite do Governo do Estado para que eles encaminhem o repasse que é obrigatoriedade deles em repassar e não estão cumprindo e comentou que o SAMU hoje tem muitos funcionários, poucas ambulâncias, tem diárias que recebem e gostaria que fosse feita uma fiscalização para ver como está essas situações. O Presidente do CMS disse que em conversa com a Secretaria Municipal de Saúde, se prontificou em ajudar no que for preciso, fazendo essas cobranças, para que os recebimentos sejam atualizados e em seguida colocou em votação a proposta do Conselheiro em cobrar ao Estado os repasses financeiros do SAMU 192, o que foi aprovado por unanimidade. **4º PONTO – Habilitação / Credenciamento do CAPS AD, para CAPS AD III 24 horas (qualificação).** Com a palavra, a Conselheira Anne Dannielle Franco Nascimento de Carvalho comentou sobre as documentações que estão sendo providenciadas e para dar seguimento precisa da apreciação do Conselho. Que o CAPS AD 24 horas há muito tempo já funciona no nosso município, porém, não tinha sido feita essa qualificação de mudança e agora o Ministério da Saúde disponibilizou essa qualificação. Após todos os esclarecimentos e respondido os questionamentos dos Conselheiros, colocado em votação a Habilitação / Credenciamento do CAPS AD, para CAPS AD III 24 horas, foi aprovada por unanimidade dos Conselheiros presentes. **5º PONTO – Portaria GM/MS nº 844, de 14 de julho de 2023.** O Sr. Presidente do CMS apresentou o ofício nº 678/2023 do Ministério Público que trata da referida Portaria, por meio da qual o Ministério da Saúde institui, para exercício 2023, incentivo financeiro de custeio, excepcional e temporário, destinado às ações de multivacinação no âmbito do SUS, no qual solicita que o teor desse ofício seja submetido ao Plenário do CMS, para conhecimento e deliberação quanto as proposições do Ministério Público, cuja Ata da reunião deverá ser encaminhada a Promotoria de Justiça para fins de comprovação. Em seguida, foi apresentado o ofício CMS nº 156/2023 enviado a SEMUS e a Coordenação de Vigilância em Saúde, solicitando informações em relação a Portaria, e ao mesmo tempo, convidando a Coordenadora responsável pela promoção de ações intensificados de multivacinação feita com os recursos oriundo da Portaria GM/MS nº 844, para



CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ – MARANHÃO

apresentar todo planejamento estabelecido para a execução e demais encaminhamentos. Informou ainda que após o cumprimento das ações, a Comissão de Rede irá in loco averiguar. Com a palavra, a Sra. Maria do Perpetuo Socorro Ribeiro, que faz parte da Coordenação de Imunização e Rede de Frios, passou a fazer uma longa apresentação em datashow. Iniciou falando que tiveram a participação da Organização Pan Americana de Saúde e a questão do Micro planejamento é uma ação em conjunto com o Ministério da Saúde para o Brasil inteiro melhorar a cobertura vacinal. Dentro desse micro planejamento tem todo o processo da programação onde temos que identificar a população alvo de um determinado local, determinando as estratégias e ações de vacinação, gestão de recursos e o plano de ação local que está sendo elaborado e será incluso dentro do Micro Planejamento. Hoje estão apresentando esse plano aqui no CMS, e para que o trabalho seja desenvolvido, precisam do recurso da Portaria nº 844. Dentro dessas 4 (quatro) etapas, têm que desenvolver a Análise de Saúde, Planejamento de Programação, Seguimento e Supervisão, bem como os critérios de qualidade, ou seja, a garantia de que vamos executar o Planejamento, e no final teremos a avaliação, monitoramento e controle de tudo que nos foi passado. Que a primeira parcela do recurso já foi depositada, o restante só será liberado após terminar todo o projeto de como vamos desenvolver esse trabalho. Para esse micro planejamento acontecer, precisamos formar o Comitê de Coordenações das AVAQ's - Atividades de Vacinação de Alta Qualidade, que tem a função de Coordenação, Planejamento e Execução das ações desde o início até o final, e pede a indicação de 02 (dois) Conselheiros Usuários para fazer parte deste Comitê. Continuou com sua apresentação ponto a ponto sobre as deficiências e prioridades, e contam com os ACS – Agentes Comunitários de Saúde, atores desse micro planejamento, porque são eles quem sabem o dia a dia das famílias. Após, a palavra foi franqueada e a mesma passou a responder aos questionamentos dos Conselheiros. A Conselheira Marilene Brito da Silva comentou da carência de algumas comunidades que não se atentam para a chamada das campanhas de vacinação. Em seguida, a Coordenadora, Giselle Vieira, passou a fazer uma breve explanação, com relação a falha de registro no sistema porque para o Ministério da Saúde o que não está registrado, não foi feito, daí, pensaram em montar uma estratégia com o chamamento do dia "D" para avaliações de caderneta de vacina, estimulando com uma espécie de bonificação/ premiação. A Conselheira Rosinete



CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ – MARANHÃO

Queiroz Martins Barbosa disse que na sua residência tem 05 (cinco) crianças e todas as vezes que tem ido na Unidade de Saúde para vacinar as crianças, lhe dizem que não tem vacina e pedem para que a mesma compareça em outro data, porém quando retorna na Unidade de Saúde é informada que continua em falta. Gisele Vieira ressaltou que a importância desse micro planejamento é interessante porque vai de casa em casa, que as estratégias aplicadas no passado devem ser resgatadas. O Presidente do CMS Abane Freitas de Sousa agradeceu a presença da equipe pelas explicações e afirma que podem contar com seu apoio no que for necessário.

6º PONTO: Comissão Mista do CMS – Formado pelos Conselheiros: Holden Farhany Arruda Martins, Leontino Pereira de Oliveira, Rafael Agostinho de Sousa e Naari Margli Alves de Andrade. Com a palavra, o Conselheiro Holden Farhany Arruda Martins informou ao plenário dos relatórios da referida Comissão que trata do caso do Sr. Raimfranklin Lima da Costa, onde começamos ouvir os convocados dia 19/09/2023, com a primeira audiência e se encerrou dia 05/10/2023, totalizando 04 (quatro) relatórios disponíveis para qualquer Conselheiro ler, porém, ainda não saiu a conclusão. Parabeniza os membros do Conselho por conta dessa iniciativa em ouvir a Diretora do HMI – Hospital Municipal de Imperatriz e sua equipe, já sendo colocado para que os encaminhamentos de cada reunião já fossem logo resolvidos. Vez que as pessoas convocadas eram ouvidas, ia surgindo outras demandas com problemas no HMI. Por parte da Gestão, considerando que seria necessário ouvir outras pessoas. Todos os colegas da Comissão contribuíram grandemente e ouvimos pessoas desde a portaria do HMI até a saída do óbito, porque é inadmissível a pessoa entrar viva na portaria acompanhada de seus familiares e ao falecer tais pessoas não serem comunicadas por questões de Gestão. A partir dessas reuniões, chegamos na UTI – Unidade de Tratamento Intensivo, encontramos problemas na ortopedia, nos laboratórios, na entrada, na farmácia, na assistência social, até chegar no óbito. Recomendamos remanejamento e substituições de funcionários porque detectamos suposto esquema com as questões de óbitos, bem como a incapacidade de horário da Diretora do Hospital em exercer duas funções e nesse ponto vamos pedir ajuda ao Ministério Público. A Conselheira Silvana Lima da Costa Pitol não pode estar presente, mas todos os membros da Comissão estão satisfeitos e parabeniza os feitos do CMS, pois trabalhamos em comum acordo e em alguns momentos tivemos que exigir o direito e respeito ao Conselho. Relatou ainda que a primeira ação da Comissão foi na



CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ – MARANHÃO

Portaria do HMI, onde realizamos uma fiscalização às 20:00h da noite e tivemos que pressionar até conseguirmos adentrar no hospital, e constatamos uma correria de pessoas, ligações ao telefone, mas nós só queríamos exercer nossa obrigação. Todos esses problemas detectados e as soluções vão estar no relatório geral, que será apresentado na próxima reunião, bem como ao Ministério Público. O Conselheiro Paulo Henrique Pereira Procópio disse que foi informado que a Comissão Mista foi criada, porém, cada Comissão do Conselho Municipal de Saúde deveria indicar um membro, o que não foi feito. O Presidente do CMS, Albane Freitas de Sousa, disse ao conselheiro que a Comissão Mista foi formada na reunião e os componentes são membros do CMS, e não tem nada a ver com indicação ou escolha entre as Comissões, e principalmente, membro que nem esteve presente na reunião. Alguns Conselheiros fizeram o uso da palavra, onde a Conselheira Floraci Maria da Silva Lima disse que a Comissão está fazendo um bom trabalho e se sente representada pelos componentes da Comissão Mista escolhida em plenária, mesmo não tendo participado de nenhuma reunião.

7º PONTO: CEREST/CISTT. Com a palavra, a Sra. Floraci Maria da Silva Lima coloca como sugestão a Mesa Diretora do CMS, devido ao horário já avançado, que seja feita uma reunião com o CMS, CISTT, CEREST, Mesa Diretora e Gestão, deixa como sugestão o dia 31/10/2023 (terça-feira). Comentou ainda dos encaminhamentos da CISTT para o Conselho encaminhar para a Gestão.

8º PONTO: Informes. O Conselheiro Paulo Henrique Pereira Procópio recebeu denúncia de que o SAMU tem uma equipe médica menor do que está sendo repassado pelo Ministério da Saúde, a sirene das viaturas não estão funcionando, tem paciente caindo da maca da ambulância porque o cinto de segurança está com defeito, não tem oxímetro nas ambulâncias para medir a saturação dos pacientes, que o SAMU está fazendo transferência de pacientes do HMI – Hospital Municipal de Imperatriz, sendo que o HMI e a UPA têm ambulâncias próprias para fazer essas transferências. Outra questão administrativa é quando a ambulância do SAMU está a caminho, atendendo uma ocorrência, para o HMI, ao surgir outra chamada, mesmo estando próximo, a ambulância tem retornar para a base, e só depois retorna para atender a ocorrência. Sugere que a Mesa Diretora do Conselho Municipal de Saúde crie uma Comissão para fiscalizar o HMI e fazer uma observação durante a troca de plantão dos médicos, pois segundo informações os médicos estão deixando o plantão antes do colega chegar para assumir, daí os pacientes ficam esperando. Que no



CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ – MARANHÃO

horário de 12:00h às 02:00h da manhã, os dois médicos vão para o alojamento descansar, e a equipe tem medo de ir chamar o médico no alojamento para atender, porque quando batem na porta do alojamento, os médicos ficam irritado porque acorda os dois. O correto seria ir descansar, um médico de cada vez. A Conselheira Janildes Maria Silva Gomes pede apoio deste colegiado para o Projeto Acolher para Cuidar, elaborado a partir da observação das Comissões Mista do CMS, criada para averiguar uma situação no HMI e identificaram a necessidade de capacitação/ treinamento com os funcionários, quanto ao acolhimento dos pacientes e outras prioridades. Essa proposta foi encaminhada para o NEPS – Núcleo de Educação Permanente em Saúde, onde montamos esse projeto e temos aqui o cronograma para capacitar todos os funcionários do HMI e HMII, sem exceção. Trouxe hoje para ciência desse colegiado o que por unanimidade todos foram de acordo. A Conselheira informa ainda que no final da capacitação vai trazer o relatório de conclusão para que se tenha um parâmetro relacionado a essas queixas no lidar com os pacientes. O Sr. Presidente do CMS agradeceu a presença de todos. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada, da qual foi lavrada a presente ata, que após sua apreciação, será assinada por quem de direito. Imperatriz – MA, 19 de outubro de 2023.

Presentes:

ALBANE FREITAS DE SOUSA

Albane Freitas de Sousa

ANA LÚCIA MIRANDA DE OLIVEIRA

Ana Lúcia m. Gonçalves

ANNE DANNIELLE F. N. DE CARVALHO

Anne Dannille F.N. de Carvalho

ELINE ROCHA ARAUJO ALVES

FLORACI MARIA DA SILVA LIMA

HÉLIO JOSÉ BERTOLDO DA SILVA

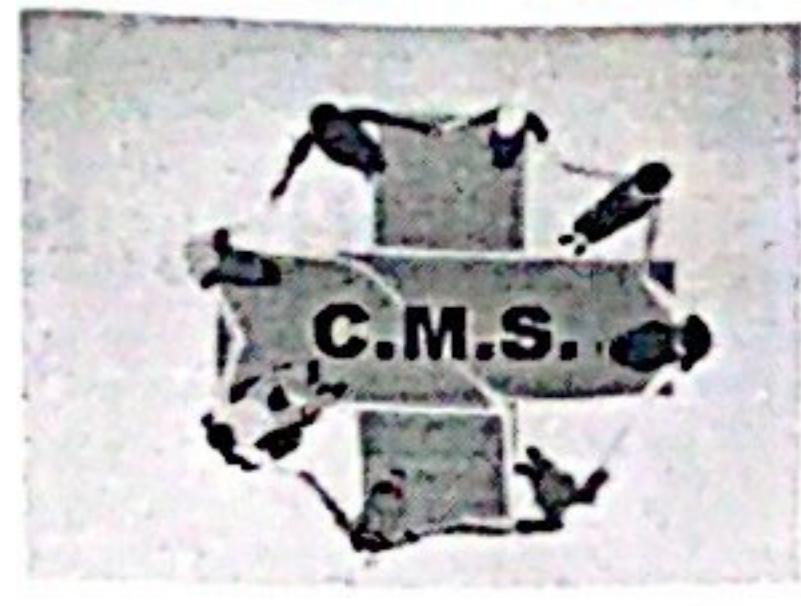
HOLDEN FARHANY ARUDA MARTINS

IVANICE DA SILVA ALVES

JANILDES MARIA SILVA GOMES

JURANDI MESQUITA

LEONTINO PEREIRA DE OLIVEIRA



CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ – MARANHÃO

MARILENE BRITO DA SILVA

Marilene Brito da Silva

NAARI MARGLI ALVES DE ANDRADE

Naari Margli A. Andrade

PAULO HENRIQUE PEREIRA PROCÓPIO

Paulo Henrique Procópio

RAFAEL AGOSTINHO DE SOUSA

Rafael Agostinho de Sousa

ROSEMAR MELO TELES

Rosemar Melo Teles

ROSINETE QUEIROZ MARTINS BARBOSA

Imperatriz, 19 de outubro de 2023.